



CAA



INSULAR

ALINE FRAZÃO

AUDITÓRIO

SEX 24 NOV, 21H30

ALINE FRAZÃO

Aline Frazão é um dos nomes sonantes da nova geração de músicos angolanos. Cantora, compositora, guitarrista e produtora, nasceu e cresceu em Luanda, em 1988, e vive atualmente em Lisboa. Além do seu trabalho musical, a cantora faz parte do painel de cronistas do jornal Rede Angola, onde assina uma crónica por semana.

Em 2011 lançou o seu álbum de estreia, “Clave Bantu”. O disco é composto por um reportório autoral gravado em Santiago de Compostela com os músicos Jose Manuel Díaz e Carlos Freire. Conta ainda com duas parcerias inéditas com os escritores angolanos José Eduardo Agualusa e Ondjaki.

“Movimento”, editado em 2013, é o seu segundo álbum, no que assina a produção musical. Desta vez, para além de dar música ao poema “Ronda”, de Alda Lara, Aline Frazão partilha a autoria de “Desassossego” com Carlos Ferreira, letrista, poeta e jornalista angolano. O disco foi lançado em maio de 2013, editado em Portugal pela PontoZurca e distribuído no resto da Europa pela Coast Company. Depois de apresentar o disco em Luanda, vieram as tournées internacionais e desde então, Aline teve a oportunidade de pisar palcos de países como Cabo-Verde, Quênia, Etiópia, Tanzânia, Alemanha, Brasil, Portugal, Suíça, Noruega, Áustria.

“Insular”, o seu terceiro disco de originais. Gravado na pequena ilha escocesa de Jura, “Insular” conta com a produção do britânico Giles Perring e com a decisiva participação do guitarrista Pedro Geraldes (Linda Martini). Em “Insular” apresentam-se as novas parcerias, com a poetisa angolana Ana Paula Tavares e a rapper portuguesa Capicua, bem como uma versão de “Susana”, de Rosita Palma, com a participação especial de Toty Sa’Med.

A comemorar um ano do lançamento de *Insular*, Aline Frazão está finalmente em Águeda para nos apresentar este seu terceiro álbum de originais. A incontornável voz de Angola, mostra este trabalho que contou com a participação especial de Pedro Geraldès, dos Linda Martini, e da sua guitarra elétrica. Nos onze temas que compõem este trabalho, podemos ouvir *O homem que queria um barco*, inspirado num conto de José Saramago, *A louca*, com letra de Ana Matos Fernandes, conhecida como Capicua, *O som de jacarandá*, a partir de um poema da poetisa angolana Ana Paula Tavares, Susana, uma versão de Rosita Palma, de uma conhecida música do cancionero angolano ou a batida tropical de *Sol de Novembro*. Mas Aline Frazão é também conhecida por ser uma voz da liberdade e pela sua crítica ativa ao regime angolano, de Eduardo Santos, ainda no poder aquando do lançamento deste álbum. Em *Mascarados* é possível sentir este tom de protesto que também a caracteriza, e em *Langidila* é aberto o seu protesto, ao homenagear Deolinda Rodrigues, uma notável revolucionária angolana, do MPLA, assassinada no final da década de 60.

Aline Frazão canta Angola com grande expressividade e é com ginga e emoção que embala todos numa viagem ao sul. A acompanhá-la nesta travessia, terá ao piano o músico Marco Pombinho e a promessa de uma noite memorável para todos.

M/6

1h30

Aline Frazão
voz, guitarras e kissange

Marco Pombinho
Piano

TÉCNICO SOM
Sérgio Milhano
TÉCNICO LUZ
Pedro Leston

PRÓXIMO ESPETÁCULO

TEATRO/DANÇA

NOCTURNO

JOANA GAMA E

VICTOR HUGO PONTES

AUDITÓRIO

DOM 26, 16H00



Rua Joaquim Valente Almeida
nº 30, 3750-154 Águeda
www.centroartesagueda.pt
caa@cm-agueda.pt
00351 234 180 151

ÁGUEDA



CÂMARA MUNICIPAL